

Santo André, 1758

Memória Paroquial de Santo André, Comarca de Ourique

[ANTT, Memórias paroquiais, vol. 4, nº 7, p. 37 a 40]

“/p. 37/

Satisfazendo aos interrogatorios que Vossa Excelencia, por ordem de Sua Magestade, me manda responder, digo que:

Esta parochia hé do termo da villa de S. Thiago de Cacem, arcebispado de Evora, comarca do Campo de Ourique, hũa das oito freguezias que há no termo da dita villa.

Pertence ao Ducado de Aveyro, e de presente hé de el-Rey nosso senhor.

Tem duzentos e trinta vizinhos e mil pessoas entre pequenos e grandes.

Está situada em hum monte donde se descobre quazi toda a freguezia e a villa de S. Thiago de que hé termo, distante della hũa legoa.

Discobre-se tambem a villa de Sines, distante della três legoas.

Não tem termo porque o hé da dita villa de S. Thiago. Comprehende três pequenas aldeyas, a saber: aldeya do Azilhar, de vinte vizinhos; aldeya do Gis, de quinze vizinhos; e aldeya de Brescos, de vinte e quatro vizinhos.

A parochia está fora de todas as ditas aldeyas.

O orago della hé o apostolo Santo Andre. Tem três altares: o do dito apostolo e hum de Nossa Senhora do Rozario e hum de S. Giraldo, com o painel das Almas. Tem só hũa nave, duas irmandades: hũa de Nossa Senhora do Rozario e outra das Almas.

O parochio hé capellão curado, apresentado por Sua Magestade, como governador e prepetuo administrador, que hé do Mestrado, Cavallaria e Ordem de S. Thiago, por con-curso no seu tribunal da Meza da Conciencia e Ordens.

A renda que tem//

são dois moyos e meyo de trigo, e dois de sevada, e dez mil réis em dinheiro sendo paga pella comenda.

Tem somente huma ermida de Nossa Senhora da Graça, em huma charneca, distante da paroquia meyo quarto legoa, que pertence ao paroco.

Acodem a ella, no Verão bastantes romarias por ser a dita Senhora de muitos prodigios, e por se exp[e]rimentarem estes com o uzo da agoa de hum nascidio que se achava no dito 30 | João Cosme e José Varandas

sitio, invocando a Senhora, com o dito titulo, se lhe edificou há menos de dez annos a dita ermida, aonde se colocou hũa prefeitissima imagem da dita senhora, e se lhe fez huma fonte de alvanaria e cantaria, no dito nascidio.

Os fructos de terra, que os moradores colhem em mayor abundancia são milho e feyção.

Está subjeita ao governo das justissas de S. Thiago de Cacem de que hé termo.

Fas-se nella huma feira, em dia de S. Andre e que dura três dias e hé cativa.

Dista da capital de arcebispado dezas[s]eis legoas; de Lisboa, capital de Reyno dezas[s]ete legoas.

Tem huma celebre lagoa, que tem quazi huma legoa de circuito em si e em três brassos que faz; de bastante cassa [i.e. caça] e peixe no Inverno; e na Primavera huma industria//

/p. 39/

e trabalho de homens e boyis [i.e. bois] lhe abrem um meio de are[i]a, que há entre ella e o mar, fazendo-a correr para elle com a forsa [i.e. força] da agoa vay ronpendo para elle e lhe desocupa hũa grande parte de terras que as agoas cobrem de Inverno, e as semeyam; ou de trigo se ella vay mais sedo [i.e. cedo] ao mar, ou de milho e feyjão; que commum-mente dão estes generos com abundancia porque ficam com muita nateyra, e as regam cada ves que querem com as agoas que todo o Verão lhe passam pello meyo; porem as agoas da dita lagoa não se sabe que tenham especial qualidade.

No terremoto de mil setecentos e sincoenta e sinco padeseo muita ruina nas cazas dos moradores, mas principalmente nas cazas de rezidencia do paroco, na igreja da paroquia e na ermida da Senhora da Graça, que tudo se acha, com com a ajuda de Deus, reparado.

Emquanto aos mais interrogatorios não há que dizer nesta freguezia, nem mais couza alguma digna de memoria nella.

Deus guarde a Vossa Excelencia muitos annos.

De Vossa Excelencia

O mais reverente subdito.

Santiago do Cacém - Santo André

Publicado por Ofélia dos Santos Sequeira
Sexta, 13 Outubro 2017 19:12 -

as) O parocho, Manoel Pinheiro da Silva.//”